

RASTREADOR



Estas são as etapas que você deverá conquistar para ser um bom lobinho Rastreador:

Data	Chefe	Etapa
		Conheço as diversas modalidades do Escotismo
		Nós: lais de guia, volta da ribeira e aselha
		Sei fazer uma iguaria mateira
		Conheço as principais árvores, plantas, animais da região em que vivo
		Tenho noções de Prevenção em Saúde
		Sei onde estão os bombeiros, a polícia, o hospital e alguns serviços públicos do lugar onde vivo
		Sei quais são os cuidados que devem ser tomados com o uso de facas
		Sei quais são os cuidados que devem ser tomados na prevenção de incêndios
		Sei distribuir bem o meu tempo entre as coisas que tenho para fazer
		Ajudo em minha casa logo que me pedem
		Ter participado de pelo menos 1 bivaque e/ou acantonamento
		Se relacionar bem com os demais lobinhos da Alcatéia
		Ter boas notas na escola
		Sei o que significa cumprir a Lei e a Promessa na minha vida diária
		Praticar uma boa ação
		Reconheço as boas ações dos meus companheiros de Alcatéia
		Provar que cumpre seus deveres para com Deus
		Às vezes, sou eu que dirijo as orações que fazemos na Alcatéia
		Conversar com o Akelá

Vamos agora falar sobre algumas etapas. Não se esqueça que as outras etapas estão em seu livro de Progressão.

➤ **Modalidades:**

O Escotismo também se organiza em Modalidades, a saber:

- **Modalidade Básica**

A Modalidade Básica, caracterizada pelo escoteiro típico, sendo a modalidade com o maior número de integrantes, apresenta grande flexibilidade de atividades e com formação geralmente mais voltada para a atividade excursionista, campismo e montanhismo.

- **Escotismo Modalidade do Ar**

A Modalidade do Escotismo do Ar, não foi idealizada pelo fundador, [Baden-Powell](#), das outras duas modalidades, básica e Modalidade do Mar, nem mesmo na [Inglaterra](#), a Modalidade tem sua origem no [Brasil](#).

Dia [28 de abril](#) de [1938](#), é oficializado o primeiro Grupo Escoteiro da Modalidade do Ar, o Grupo Escoteiro do Ar Tenente Ricardo Kirk, tendo como responsáveis o [Major Aviador Godofredo Vidal](#), o Tenente Coronel Aviador Vasco Alves Secco e o Primeiro Sargento Telegrafista Jayme Janeiro Rodrigues, na época servindo no 5º Regimento de Aviação, atual CINDACTA II, em [Curitiba](#). Em [19 de abril](#) de [1944](#), foi criada a Federação Brasileira de Escoteiros do Ar, a qual congregava todos Grupos Escoteiros da Modalidade, na época se restringindo aos Estados do [Paraná](#), [Rio de Janeiro](#) e [São Paulo](#).

O Brigadeiro [Nero Moura](#), em [26 de julho](#) de [1951](#), então Ministro da Aeronáutica, reconhecendo a tamanha expansão registrada e seus valiosos objetivos, entre eles o de incentivar o interesse dos jovens pela aeronáutica, determinou que todas as unidades da [Força Aérea Brasileira](#) dessem total apoio à Modalidade do Ar, o que acontece até os dias presentes.

- **Escotismo Modalidade do Mar**

Em [1908](#), [Baden-Powell](#) pediu a seu irmão, Warrington Baden-Powell que escrevesse um livro para que meninos praticassem o escotismo nas [lagoas](#), nos [rios](#) e nos [mares](#) como eles haviam feito na infância. No mesmo ano apareceu na Inglaterra a primeira tropa do mar, a tropa Gibraltar. Aperfeiçoado em [1909](#), foi organizado em [1910](#) com a publicação do manual para escoteiros do mar, e começaram a surgir mais tropas do Mar na [Inglaterra](#) e logo no mundo todo.

➤ **Nós:**

- **Nó de Aselha**

Este nó executa-se do mesmo modo que o nó simples mas é dado com a corda dobrada (Fig.10).

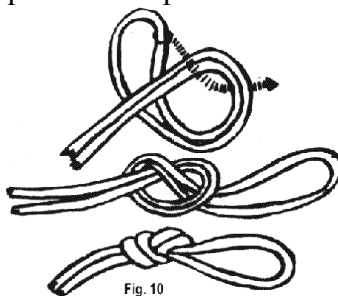


Fig. 10

- **Volta da Ribeira**

Executa-se fazendo um cote e enrolando o chicote à volta dele, fazendo passar o tronco por dentro dele. Pode-se ainda dar mais uma volta ao tronco com o cabo para maior segurança (Fig.19).

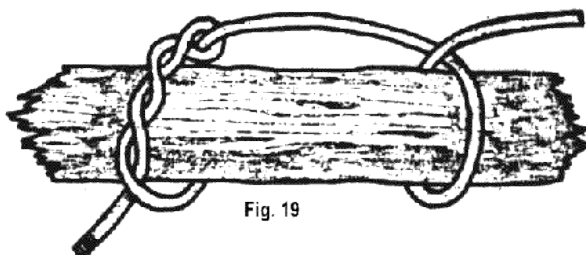
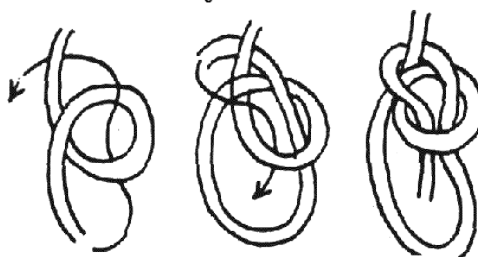


Fig. 19

• Nó Lais de Guia

A este nó também se chama de nó de Salvação Simples ou Cadeira Alpina. Passado sob as axilas de uma pessoa, serve para a suster ou deslocar, quer puxando-a no solo, que içando-a ou deslocando-a (Fig.26).

Fig. 26



➤ Comida mateira:

Cozinhar é uma arte e num acampamento é ainda mais. Por isso, se é possível fazer qualquer comida na cozinha de casa, é também possível fazê-la no acampamento. As mesmas receitas servem, só que em condições diferentes.

O verdadeiro explorador pode cozinhar seus alimentos sem usar panelas ou frigideiras. Todo o segredo está no fogo empregado e as brasas que este deixa.

Na cozinha mateira, a lenha exige cuidados especiais somente em relação ao preparo da fogueira e a manutenção do fogo. Para acender e manter melhor o fogo, faça o seguinte:

- 1- Consiga bastante madeira seca e empilhe separadamente de acordo com a grossura e o tamanho
- 2- Arme a fogueira
- 3- A partir do momento que o fogo tenha pegado, vá colocando lenha mais grossa até formar um bom braseiro
- 4- Continue a manter o fogo com lenha média e grossa
- 5- Nunca deixe de colocar lenha, pois o fogo terá que se manter na mesma intensidade (cuidado entretanto para não abafar!)
- 6- As panelas serão colocadas sobre uma grelha que está apoiada sobre uma pedra ou tijolos bem equilibrados.



Lembre-se do seguinte: Gravetos pegam fogo, porém não fornecem o calor necessário para o cozimento dos alimentos; portanto, use lenha grossa para manter a fogueira. A melhor forma é ter esta lenha cortada em achas.

Algumas receitas úteis

1- Espetinhos:

- Carne ou frango
- Cebola
- Pimentão
- Pepino
- Azeitonas
- Cenouras

Pegue uma vara de madeira verde ou bambu limpo e faça uma ponta; espete tudo o que quiser e ponha para assar sobre as brasas (nunca sobre a chama para não queimar).

2- Batata recheada:

- 10 Batatas inglesas grandes
- 400g lingüiça calabresa
- Papel Laminado ou folhas de bananeira

Corte as batatas ao meio, raspe o miolo com uma colher, pique as calabresas, complete os furos com a calabresa, feche as batatas e envolva-as no papel alumínio (com a parte brilhante voltada pra dentro) ponha nas rasas de uma fogueira.

3- Pão Caçador:

- ½ xícara de farinha de trigo
- Sal
- Água
- Tempero completo

Despeje a farinha com pitadas de sal numa vasilha. Coloque água aos poucos, até que a massa fique macia, mas não muito mole. Misture bastante até que a massa desgrude do fundo da vasilha. Coloque uma pitada de tempero completo e misture. Pegue porções de massa e as enrole. Coloque-as enroladas em um pedaço de bambu limpo e sem fiapos. Leve o espeto à fogueira, não muito perto do fogo. O pão estará pronto quando estiver dourado.

➤ **Prevenção em Saúde:**

Você sabia que podemos nos prevenir de algumas doenças tomando vacinas?

- Segue abaixo algumas das doenças que podemos evitar tomando as devidas vacinas:

• Gripe:

Em humanos, os sintomas mais comuns da doença são calafrios e febre, dor de garganta, dores musculares, [dores de cabeça](#), tosse, [fadiga](#) e mal estar. Em casos mais graves [causa](#) pneumonia, que pode ser fatal, particularmente em crianças pequenas e idosos. Embora às vezes seja confundida com o resfriado, a gripe é muito mais grave e causada por vários tipos de vírus.

Transmissão: gotículas de secreção expelidas pelas vias respiratórias. Infecção: o vírus penetra pela boca ou pelo nariz, localizando-se nas vias respiratórias superiores. Sintomas e características: febre, prostração, dores de cabeça e musculares, obstrução nasal e tosse.

A gripe apresenta um curto período de incubação, o qual é, em média, de 2 dias com intervalo de 4 dias. O período de contágio inicia-se 1 a 2 dias antes e até 5 dias após o início dos sintomas. O período de contágio nas crianças e nos imunodeprimidos pode ter uma duração superior a 1 semana.

A melhor maneira de se proteger da gripe é fazer a vacinação anual contra o Influenza antes de iniciar o inverno, época em que ocorrem mais casos. Ela pode ajudar a prevenir os casos de gripe ou, pelo menos, diminuir a gravidade da doença. Sua efetividade entre adultos jovens é de 70-90%. Cai para 30-40% em idosos muito frágeis, isso porque estes têm pouca capacidade de desenvolver anticorpos protetores após a imunização (vacinação). Contudo, mesmo nesses casos, a vacinação conseguiu proteger contra complicações graves da doença como as hospitalizações e as mortes. Esta prevenção é ainda mais necessária, dado não existir um tratamento específico que se revele totalmente satisfatório.

• Catapora:

É uma doença altamente contagiosa provocada por um vírus. Com nome científico de varicela, costuma atingir principalmente as crianças. Em geral, é benigna e costuma incomodar principalmente pelas manchas vermelhas e pela coceira intensa.

Quem já teve varicela uma vez na vida, não corre mais o risco de desenvolvê-la. No entanto, como o vírus da catapora é o mesmo do herpes zoster (ou cobreiro), existe o risco de um indivíduo com defesa baixa desenvolver uma nova doença depois de entrar em contato com doentes em fase de contágio. Quem tem doenças imunodepressivas, como Aids, deve manter distância do vírus.

Transmissão: É muito comum em época de chuva e frio, quando as pessoas se juntam em locais fechados com maior frequência. Crianças em fase escolar têm maiores chances de se contagiar pelo vírus. A transmissão se dá pelo ar. Se uma criança ou um adulto que nunca teve catapora entrar em contato com alguém contagiado, a contaminação é quase certa.

Depois de entrar em contato com o vírus da catapora, o indivíduo permanece entre 14 e 21 dias sem apresentar sintomas. É o que se conhece como tempo de incubação.

Começam com pontinhos vermelhos espalhados pelo corpo que se parecem com picadas de inseto. Nessa fase, a doença não costuma ser detectada facilmente.

Essas manchas, depois de dois ou três dias, crescem e mudam de aspecto. Tornam-se vesículas (folhas cheias de um líquido transparente). As bolhas podem aparecer em regiões delimitadas do corpo ou nele inteiro. Muitas vezes, os sinais aparecem também nas mucosas da boca, do nariz, dos olhos, entre outras.

Além da coceira intensa, o contagiado pode apresentar febre baixa, dor de cabeça. É uma doença que pede repouso durante os primeiros dias depois de surgirem os primeiros sintomas.

O estágio no qual o corpo fica com sinais variados – desde as manchinhas parecidas com picadas de inseto, bolhas, até as feridas e crostas ressecadas – é o mais característico da doença. Nessa fase, não há como confundir a catapora com qualquer outro problema. Enquanto as feridas não cicatrizarem, é preciso manter o doente isolado, pois há risco de contaminação.

A catapora é um problema pouco grave, desde que bem tratado. No entanto, se a doença se manifestar em crianças com resistência muito baixa ou se não for cuidada devidamente, podem apresentar complicações como:

- Infecção bacteriana secundária: muitas vezes, a criança coça os caroços com unhas sujas, que podem estar contaminadas por bactérias. Se as bolhas contiverem líquido amarelo, é sinal de infecção;
- Pneumonia: o vírus da doença pode entrar no organismo e provocar doenças mais sérias em outros órgãos, como pulmões;
- Encefalite: é uma inflamação no cérebro. Se esta complicação for detectada rapidamente, as seqüelas podem ser evitadas. Mas se o tratamento for displicente, a doença pode até matar.

Antes de qualquer remédio, uma determinação: nunca coce. As bactérias são invisíveis e podem infeccionar as feridas. Normalmente, as cicatrizes escuras da catapora são decorrentes de infecções secundárias.

Cuidados locais. Banhos com permanganato de potássio são sempre aconselhados para aliviar a coceira e cicatrizar rapidamente as feridas. Importante: dissolva um pacote ou um comprimido em cinco litros de água.

Se houver início de infecção, antibióticos podem ser receitados. Procure sempre o médico antes de tomar qualquer remédio. Se as dores de cabeça ficarem fortes, é possível que tenha surgido alguma complicação.

- **Sarampo:**

O Sarampo é uma doença de origem virótica, que ataca principalmente crianças até 10 anos: esporadicamente ocorre alguns casos em adultos.

É uma das cinco doenças da infância clássicas com a catapora. É altamente infeccioso e transmitido por secreções respiratórias como espirros e tosse.

Após o início de uso da vacina tornou-se rara nos países que a utilizam forma eficaz, como América do Norte e Europa. Contudo ainda causa 40 milhões de casos e um a dois milhões de mortes por ano em países sem programas de vacinação eficientes. As epidemias tendem a ocorrer a cada dois ou três anos, necessitando do nascimento de novos bebês susceptíveis para se propagar.

Transmissão: contato direto e indireto com secreções nasofaríngeas da pessoa doente. **Infecção:** o vírus penetra pelas mucosas das vias respiratórias e dissemina-se através do sangue. **Controle:** vacinação. **Sintomas e características:** febre alta, tosse, vermelhidão por todo o corpo (pode ser fatal em crianças).

As manifestações iniciais são febre alta, tosse rouca e persistente, coriza, conjuntivite e fotofobia (hipersensibilidade à luz). Surgem manchas brancas na mucosa da boca (que são diagnósticas). Após isso surgem manchas avermelhadas na pele, inicialmente no rosto e progredindo em direção aos pés, durando pelo menos três dias, e desaparecendo na mesma ordem de aparecimento. A mortalidade é de 0,1% em crianças de boa saúde e nutrição, mas pode subir até 25% em crianças subnutridas.

- Dengue:

Denomina-se **dengue** a enfermidade causada por um arbovírus da família Flaviviridae, gênero Flavivirus, que inclui quatro tipos imunológicos: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4. A infecção por um deles dá proteção permanente para o mesmo sorotipo e imunidade parcial e temporária contra os outros três.

A dengue tem, como hospedeiro [vertebrado](#), o homem e outros [primatas](#), mas somente o primeiro apresenta manifestação clínica da infecção e período de viremia de aproximadamente sete dias. Nos demais primatas, a viremia é baixa e de curta duração.

Provavelmente, o termo dengue é derivado da frase [swahili](#) “*ki dengu pepo*”, que descreve os ataques causados por maus espíritos e, inicialmente, usado para descrever [enfermidade](#) que acometeu ingleses durante epidemia, que afetou as [Índias Ocidentais Espanholas](#) em 1927-1928. Foi trazida para o [continente americano](#) a partir do Velho Mundo, com a colonização no final do século XVIII. Entretanto, não é possível afirmar, pelos registros históricos, que as epidemias foram causadas pelos vírus da dengue, visto que seus sintomas são similares aos de várias outras infecções, em especial, a febre amarela.

Atualmente, a dengue é a arbovirose mais comum que atinge o homem, sendo responsável por cerca de 100 milhões de casos/ano em população de risco de 2,5 a 3 bilhões de seres humanos. A febre hemorrágica da dengue (FHD) e síndrome de choque da dengue (SCD) atingem pelo menos 500 mil pessoas/ano, apresentando taxa de mortalidade de até 10% para pacientes hospitalizados e 30% para pacientes não tratados.

Transmissão: A dengue é transmitida através da picada de uma fêmea contaminada do *Aedes aegypti*, pois o macho se alimenta apenas de seiva de plantas. Um único mosquito desses em toda a sua vida (45 dias em média) pode contaminar até 300 pessoas.



- Febre Amarela:

A febre amarela é uma doença que faz milhares de vítimas no Brasil. Ela é provocada por um vírus, que é transmitido ao homem pela fêmea do mosquito “*Aedes Aegypti*”.

Esta enfermidade está presente, principalmente, nas áreas tropicais e subtropicais, em função das condições climáticas favoráveis para a o desenvolvimento deste tipo de inseto. A região amazônica, por exemplo, é um importante local de desenvolvimento da doença, pois o clima quente, as chuvas (alto índice pluviométrico) e a grande quantidade de rios facilitam a reprodução deste do mosquito e o alastramento da enfermidade.

Após ser picado pelo mosquito, o indivíduo contaminado começa a apresentar uma série de sintomas: febre alta (podendo chegar a 40 graus centígrados), fortes dores de cabeça, vômitos, problemas no fígado e hemorragias (sangramentos).

O nome desta doença está relacionado à coloração a qual a pele da pessoa fica após pegar a doença. O doente fica com icterícia, pois ocorre o derramamento da bilirrubina em vários tecidos do corpo. Quando se espalha pela corrente sanguínea, a pessoa fica com uma cor amarelada na pele e também nos olhos.

Transmissão: Picada de mosquitos, entre os quais se destaca o *Aedes aegypti*. Infecção: o vírus penetra através da pele, dissemina-se pelo sangue e localiza-se no fígado, na medula óssea, no baço e em outros órgãos. Controle: vacinação e combate aos mosquitos transmissores. Sintomas e características: febre alta, náuseas, vômitos, calafrios, prostração e pele amarelada (pode ser fatal).

Esta doença infecciosa pode permanecer no corpo do indivíduo doente por aproximadamente duas semanas. Em alguns casos, o doente pode morrer, em função do agravamento da doença e dos danos provocados pelo vírus no corpo e nos órgãos.

A vacina contra a febre amarela foi descoberta, no começo do século XX, pelo médico e sanitarista brasileiro Osvaldo Cruz. Os médicos recomendam tomar esta vacina antes de viajar para as regiões norte e centro-oeste do país (locais em que o risco de contrair a doença é maior).

Após a picada pelo *Aedes Aegypti*, o período de incubação do vírus é de três a sete dias.

- Conheça também as DST's (Doenças Sexualmente Transmissíveis):



As DST's, conhecidas também como doenças venéreas, são as doenças sexualmente transmissíveis. Elas são infecciosas e transmitidas através das relações sexuais.

A melhor forma de se evitar a contaminação por agentes infecciosos que causam as DST's, ainda é o uso de preservativo, que além de prevenir a contaminação, também impede a sua disseminação.

Independentemente de a pessoa ser monogâmica ou não, o uso do preservativo deve ser indispensável, pois, sabe-se que estas doenças têm aumentado em resultado da contaminação ocasional do companheiro(a).

São através dos contatos sexuais sem uso de preservativo que muitas doenças infecciosas causadas por vírus, bactérias e outros microorganismos atingem muitas pessoas.

Muitas destas doenças, independente de parecerem perigosas ou não, são capazes de se espalhar por todo o corpo se não forem devidamente tratadas.

Algumas DST's deixam seqüelas como infertilidade, infecções neonatais, malformações do feto ou cancro no colo do útero.

- Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS):

A AIDS, também definida como SIDA, é a síndrome da imunodeficiência adquirida. Seus portadores apresentam inúmeros sintomas e infecções, o que resulta no dano ao sistema imunológico.

Seu contágio se dá através da contaminação pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Este vírus ataca principalmente os linfócitos que comandam a defesa de nosso organismo.

Como conseqüência do ataque pelo vírus HIV, o número de linfócitos é diminuído drasticamente e o organismo humano fica completamente desprotegido contra uma série de doenças oportunistas e infecções.

Este vírus provoca a morte dos linfócitos (células de defesa) devido a grande quantidade de novos vírus que produz em seu interior. Quando infectadas, as células de defesa são atacadas pelo sistema imunológico, pois, por apresentarem proteínas do vírus em sua membrana, nosso organismo não é mais capaz de reconhecê-las.

Há ainda linfócitos infectados pelo HIV que não apresentam replicação de vírus, contudo, mesmo nestes casos, a célula perde suas funções devido a presença deste invasor em seu núcleo.

O vírus da AIDS geralmente é transmitido através de secreções genitais ou pelo sangue. Seu contágio ocorre via sexual, intravenosa ou de mãe para filho.

Apesar de ainda não existir cura para esta doença, há tratamentos muito eficazes que diminuem a proliferação do vírus.

- Sífilis:

É uma doença sexualmente transmitida causada por um espiroqueta chamado *Treponema pallidum*. A sífilis também é conhecida como cancro duro, avariose, doença-do-mundo, mal-de-franga, mal-de-nápoles, lues, mal-de-santa-eufêmia e pudendagra, entre outros.

É transmitida, geralmente, por contato sexual (pode passar também da mãe para o feto pela placenta). Um sinal característico da doença é o aparecimento, próximo aos órgãos sexuais, de uma



ferida de bordas endurecidas, indolor (o “cancro duro”), que regride mesmo sem tratamento. Entretanto, essa regressão não significa que o indivíduo esteja curado, sendo absolutamente necessários diagnóstico e tratamento médico. Sem tratamento, a doença tem sérias conseqüências, atacando diversos órgãos do corpo, inclusive o sistema nervoso, e provocando paralisia progressiva e morte.

- **Gonorréia:**

A gonorréia é causada por bactéria e é altamente contagiosa. A bactéria pode entrar no corpo através de qualquer abertura corporal (vagina, boca, reto).

Ela é na maioria das vezes transmitida através da relação sexual. Nos homens, a infecção normalmente começa na uretra (o canal por onde passa a urina). Nas mulheres, a bactéria normalmente infecta primeiramente o colo do útero.

Causada por uma bactéria, o *gonococo* (*Neisseria gonorrhoeae*), transmite-se por contato sexual. Provoca dor, ardência e pus urinar. O tratamento deve ser feito sob orientação médica, pois exige o emprego de antibióticos.

Você pode ter gonorréia sem ter nenhum sintoma evidente. Quando os sintomas existem, normalmente aparecem entre 2 e 10 dias após a infecção. Eles podem incluir:

- Sensação de queimação ou dor ao urinar
- Vontade freqüente de urinar
- Corrimento turvo e denso do pênis
- Corrimento vaginal turvo, amarelo com odor desagradável
- Dor de estômago (nas mulheres)
- Sangramento menstrual anormal
- Dor no escroto ou testículos.

Se um bebê pegar gonorréia durante o nascimento, um ou ambos os seus olhos ficarão fortemente inflamados.

Os sintomas dependem de há quanto tempo tem a doença, há quanto tempo a infecção foi transmitida e se já teve a doença anteriormente.

Nos homens, se somente a uretra foi infectada, a gonorréia desaparecerá cerca de dois dias após o início do tratamento. No entanto, ainda que os efeitos tenham cessado, a medicação oral deverá ser tomada durante todo o tempo prescrito. Sem tratamento, a uretra pode apresentar cicatrizes acarretando em incapacidade de urinar normalmente ou esterilidade (incapacidade de conceber filhos).

Nas mulheres, se somente o colo do útero for infectado, a gonorréia desaparecerá cerca de dois dias após iniciado o tratamento. No entanto, ainda que os sintomas tenham cessado, a medicação oral deverá ser tomada durante todo o tempo prescrito. Sem tratamento, a bactéria pode se espalhar pelo útero, ovários e trompas de falópio, causando possivelmente esterilidade e doenças pélvicas inflamatórias (infecção nas trompas) e risco de gravidez tubária. Se a bactéria entrar na corrente sanguínea, multiplicar-se e espalhar-se, a gonorréia também pode causar artrite, febre, meningite e morte.

- **Herpes Genital:**

Virose transmitida predominantemente pelo contato sexual, com período de incubação de 3 a 14 dias, no caso de primo-infecção sintomática; a transmissão pode-se dar, também, pelo contato direto com lesões ou objetos contaminados. Caracteriza-se pelo aparecimento de lesões vesiculosas que, em poucos dias, transformam-se em pequenas úlceras.

O vírus é transmitido mais freqüentemente por contato direto com lesões ou objetos contaminados; é necessário que haja solução de continuidade, pois não há penetração do vírus em pele ou mucosas íntegras.

Sintomas: aumento de sensibilidade, formigamento, ardência antecedendo o aparecimento das lesões. Localização: no homem, mais freqüente na glândula e prepúcio; na mulher, nos pequenos lábios, clitóris, grandes lábios, fúrcula e colo do útero.

Características da lesão: inicialmente pápulas eritematosas de 2 a 3 mm, seguindo-se de vesículas agrupadas com conteúdo citrino, que se rompem dando origem a ulcerações, posteriormente recobertas por crostas serohemáticas. Adenopatia inguinal dolorosa bilateral pode estar presente em 50% dos casos. As lesões cervicais uterinas, frequentemente subclínicas, podem estar associadas a corrimento genital aquoso. No homem, não raramente, pode haver secreção uretral hialina, acompanhada de ardência miccional. Podem ocorrer sintomas gerais, como febre e mal-estar.

Agora, mostre que você aprendeu tudo direitinho! Escolha algumas destas doenças (você também poderá pesquisar outras doenças causadas por vírus ou bactérias) e monte um cartaz com bastante informação e apresente para sua Alcatéia!

Ensine a todos o que você aprendeu! Esta será uma ótima oportunidade de conquistar a Especialidade de Prevenção em Saúde!

➤ **Segurança:**

A segurança é a condição de estar protegido de perigo ou perda.

A segurança tem que ser comparada e contrastada com outros conceitos relacionados: Segurança, continuidade, confiabilidade. A diferença chave entre a segurança e a confiabilidade é que a segurança deve fazer exame no cliente das ações dos agentes maliciosos ativos que tentam causar a destruição.

A segurança, como bem comum, é divulgada e assegurada através de um conjunto de convenções sociais, denominadas *medidas de segurança*.

Há medidas de segurança específicas para cada área de atuação humana, pois em cada situação, há um conjunto específico de medidas a serem tomadas. Alguns dos tipos de segurança mais conhecidos são:

- Segurança do trabalho
- Segurança doméstica
- Segurança do trânsito
- Segurança da informação / computador
- Segurança pública
- Segurança privada

Assalto

Como se prevenir

Tenha uma postura pró-ativa, evite atitudes de perseguição, mas esteja atento, pois os ladrões preferem escolher vítimas que estejam distraídas.

Preste atenção em pessoas paradas perto dos lugares que frequenta.

Se você beber, faça-o moderadamente, para não perder os reflexos e a vigilância.

Não ande armado nem tenha armas em sua casa. Mesmo que você saiba atirar e tenha porte de arma, suas chances de reagir são muito pequenas, e o risco de que a arma seja usada contra você mesmo é muito grande.

O que fazer se algo acontecer

Em hipótese alguma tente reagir ou fugir.

Faça apenas o que o criminoso mandar.

Fale somente para responder a perguntas e para avisar antes de fazer qualquer gesto, como pegar uma carteira, por exemplo.

Não faça movimentos bruscos.



Não conte com a ajuda de outras pessoas nesse momento.

Não espere ponderação e bom senso de um assaltante.

Se possível, tente memorizar a fisionomia do agressor, para o retrato falado, mas lembre-se sempre de não o encarar.

Tente não demonstrar insegurança, nem confiança excessiva.

Procure manter a calma diante de uma arma, mesmo que isso pareça difícil. O bandido está sempre mais nervoso do que a vítima, mas em geral, não tem a intenção de matar.

Entregue ao criminoso o que ele exigir. Assim, o tempo do roubo será menor.

Tenha consciência de que há a possibilidade de existir outra pessoa dando cobertura ao crime.

Assim que o criminoso deixar o local, avise a Polícia, o mais rápido possível, relatando o que aconteceu.

Registre a ocorrência em uma Delegacia de Polícia.

Se você presenciar um assalto, mantenha-se afastado do local e evite interferir para não colocar em risco sua vida. Ligue para a polícia e repasse as informações possíveis. Após a saída do agressor, procure ajudar a vítima.

E você sabe como contactar os meios de segurança em caso de emergência? Escreva os números de contato abaixo:

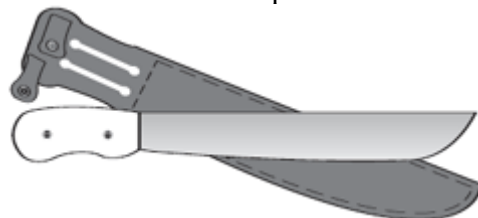
Bombeiros	
Polícia	
SAMU	

➤ **Facas:**

Um bom canivete pode ser um substituto eficiente da faca, desde que possua uma lâmina forte e que permaneça firme quando aberto. Lembre-se que deve ser evitada a ostentação desnecessária da faca e do canivete, que devem ser levados à cinta, única e exclusivamente quando estiver em uso, caso contrário deve ser levada nos bolsos da mochila.



Um bom facão é outro instrumento de grande utilidade, podendo inclusive substituir o machado em serviços mais leves. É importante que seja de boa qualidade para que tenha a resistência necessária. O uso do facão é serviço pesado, e caso não tenha a qualidade necessária torna-se muito perigoso. Deve ser leve, porém sua construção deve ser tal que quando em movimento ganhe a energia necessária aos cortes a que se destina.



A exemplo das facas, os cabos devem ser de boa qualidade, anatômicos e sem protuberâncias a fim de que não machuquem as mãos. É sempre preferível que quando fora de uso seja levado em sua bainha. Quando em uso, certificar-se sempre de que não existem pessoas no raio de alcance da ferramenta. Quando caminhar, muito cuidado com o equilíbrio, pois quedas quando se segura facões podem causar sérios acidentes.

Como entregar a Faca a outra pessoa:

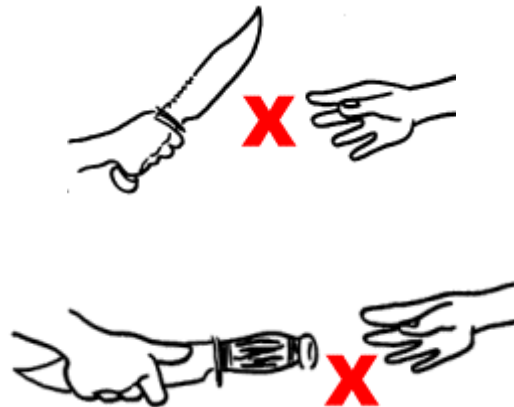
Alguns acabam sempre se cortando com facas (e mesmo canivetes) ao receberem-nas de outra pessoa. O Escoteiro deve saber como entregar corretamente uma faca, e também ter o devido cuidado ao recebê-la de outra pessoa.

Não há uma maneira única de entregar a faca. Apenas é preciso ter cuidado para ninguém se cortar com a lâmina.

Ao dar a faca com a lâmina para frente, a pessoa que a recebe pode-se cortar, mesmo que vá pegar no cabo. Uma faca deve sempre ser entregue com o cabo livre para se pegar.

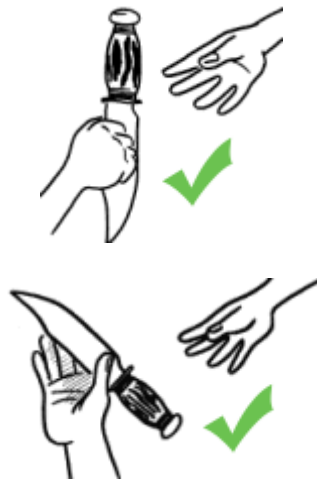
Como não fazer:

Quando a pessoa que recebe puxar a faca, a lâmina desliza sobre os dedos de quem está entregando, cortando-os de imediato.



Como fazer:

A pessoa que entrega a faca nunca se corta, porque os dedos estão fora do alcance da lâmina. Por seu lado, a pessoa que a recebe, tem o cabo completamente livre para pegar, ficando igualmente fora do alcance da lâmina.



A faca deve andar sempre na bainha, quando não estiver em uso. No fim dos acampamentos e atividades, siga sempre os seguintes passos:

- 1- Limpá-la cuidadosamente de todos os detritos, usando detergente se for preciso.
- 2- Secar bem toda a faca, para evitar ferrugem.
- 3- Afilar a lâmina para ficar pronta para a próxima atividade.
- 4- Untar a lâmina (e outras partes metálicas) com óleo para proteger da ferrugem.
- 5- Embrulhá-la com plástico, para conservar o óleo.
- 6- Guardá-la numa gaveta ou caixa onde ficará em segurança.

Enquanto estiver no campo e usando a faca, talvez precise guardá-la e não tenha a bainha por perto, ou então ter a faca tão suja que não queira guardar na bainha. Alguns cometem os maiores erros nestas horas, mas você, como bom Escoteiro, fará o correto.

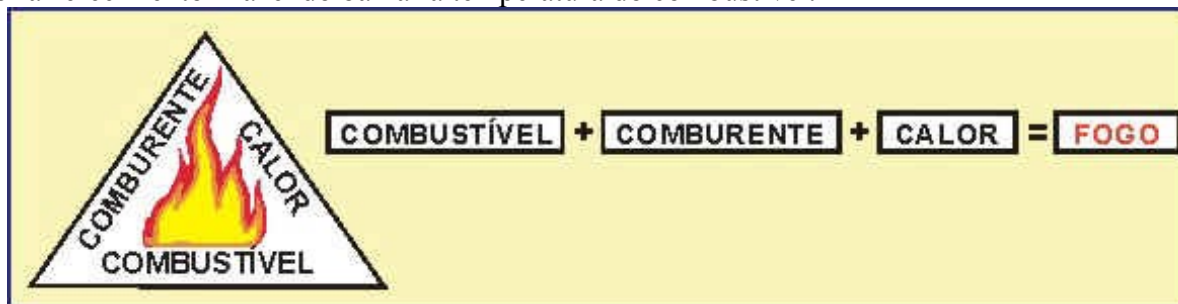
Além disto, você deve ter o cuidado de deixar a faca de maneira que ninguém se corte na lâmina. Deixar a faca no chão é um dos erros mais comuns de alguns: Além de apanhar umidade e de alguém poder pisar e parti-la, alguém descalço ou de chinelos pode cortar-se. Também espetar a faca num cepo pode ser perigoso, pois alguém pode cortar-se ao passar por ali, além de acabar por torcer o bico da faca caso seja espetada de ponta.

➤ **Prevenção de incêndio:**

O fogo é uma reação química que liberta calor, entre uma substância combustível e um comburente. Para que o fogo, combustão, tenha lugar é necessário a combinação simultânea de três elementos básicos: Combustível; Comburente (oxigênio) e Energia de ativação (calor). Basta que uma fonte de calor entre em contacto com um combustível, na presença de ar, para que tal reação ocorra. Os 3 elementos básicos do fogo são normalmente representados por um triângulo, conhecido por Triângulo do Fogo.

Basta que se anule um dos lados do Triângulo do Fogo, para que a combustão termine, ou seja:

- Por supressão do combustível - retirando a matéria combustível próxima ou isolando o objeto em chama;
- Por abafamento - impedindo o contacto do oxigênio com a matéria em chama;
- Por arrefecimento - fazendo baixar a temperatura do combustível.



No período de inverno ocorre a estiagem, criando as condições favoráveis para incêndios florestais.

É de vital importância que quem frequenta locais com mata, independentemente de ser Parque, Reserva ou etc., tome as precauções para que não se inicie um incêndio que poderá ser desastroso para o meio ambiente, além de poder ter vítimas fatais - dentre elas até aqueles que foram designados para combater o incêndio - ou então quem o provocou...

- Não jogue pontas de cigarro acesas na mata. Um incêndio pode ser causado a partir de uma simples fagulha na mata. Leve sempre consigo um cinzeiro portátil, ou mesmo um tubinho vazio de filme fotográfico (que é muito prático, e não queima!). Além do mais, uma bituca de cigarro leva anos para se decompor, sendo um poluente muito persistente no meio ambiente.
- E essas situações são em geral extremas: Quando você está perdido ou ferido, e precisa sinalizar sua posição para equipes de salvamento. Algumas vezes também se estiver úmido e com princípio de hipotermia, e, mesmo assim existem alternativas melhores...
- Depois verifique se no local é permitida a utilização de fogueira. Nos Parques Nacionais e Estaduais é expressamente proibido acender uma fogueira.
- Acenda a fogueira da forma correta, isolando-a da mata ao redor. Limpe os galhos próximos, e crie uma proteção com pedras. Jamais acenda uma em local com muito capim seco em volta. Se possível, umedeça a área ao redor de onde será acesa a fogueira.
- Não coloque mais lenha que o necessário, pois um fogo muito forte pode atingir a vegetação próxima, e fagulhas voarão com o vento.

- Após o uso da fogueira, apague-a corretamente. Jamais abandone um local com uma fogueira acesa ou com as brasas ativas. Mesmo abafando com pedras e terra, as brasas ainda permanecerão acesas por algum tempo.
- Evite também o uso de fogueiras, ainda que tomando estas precauções, pois a fogueira incinera o solo, fazendo com que o local da fogueira fique estéril por um bom tempo.
- Não solte balões. Muitos incêndios se iniciam desta forma, pois o vento leva os balões para longe de onde eles foram soltos. Eles caem, muitas vezes acesos, em locais de difícil acesso, e podem dar origem a grandes queimadas.
- Não solte fogos de artifício na mata. Rojões e bombinhas têm um grande poder calórico, e muitas vezes, após o estouro, ainda permanecem com fogo e brasas, o que pode iniciar um foco de incêndio se caírem em terreno propício.
- Queimadas controladas. Execute queimadas somente com autorização do IBAMA, e seguindo rigorosamente as normas de segurança. O fogo não conhece limites de propriedades. Procure alternativas mais coerentes com a preservação ambiental.

➤ **Cole aqui seu boletim escolar:**